

Diálogo, relativismo e verdade

- **Consulente:** Moisés Silva
- **Localização:** São Paulo - SP - Brasil
- **Escolaridade:** Superior incompleto
- **Profissão:** Militar
- **Religião:** Protestante

COM AS BENÇÃOS DO ÚNICO VERDADEIRO E TRIÚNO DEUS!

PREZADOS SENHORES

EU TENHO UMA DÚVIDA ACERCA DOS DIÁLOGOS ECUMÊNICOS POR PARTE DA IGREJA. EXISTE OFICIALMENTE ESTUDOS E DEBATES DO ALTO CLERO, OU DIÁLOGO MACIÇO PARA A UNIDADE ORIGINAL DA IGREJA, OU TUDO ISTO É PURA E SIMPLEMENTE ESPECULAÇÃO DE ALGUNS PADRES E LÍDERES LEIGOS?

DESDE JÁ AGRADEÇO A ATENÇÃO, E COMO LEIGO PRESTO MINHA ESTIMA E ILIBADA CONSIDERAÇÃO À SERIEDADE TEOLÓGICA DOS SENHORES

COM AUXÍLIO DO SANTÍSSIMO ESPÍRITO

Muito prezado Moisés,
Salve Maria.

Obrigado por suas palavras de apreço por nosso trabalho. Tal apreço é tanto mais valioso quanto é insuspeito por provir de uma pessoa que se afirma protestante.

Você me pergunta pelo diálogo. Essa palavra não existe na Sagrada Escritura e nem na tradição. Essa palavra proveio de Platão e depois foi usada pelos relativistas de todos os tipos.

Nosso Senhor disse a seus Apóstolos: "**Id e ensinai**". Não mandou a eles que dialogassem.

No diálogo, há uma afirmação implícita de que nenhum dos dois participantes tem a verdade. Há ainda a suposição relativista de que nenhum homem possui a verdade e que cada um tem algo dela. Pela troca de informações, ambos os dialogantes se enriqueceriam mutuamente comunicando o que pensam ter da verdade. Esta seria como que um

horizonte jamais alcançado. Quanto mais caminhamos para o horizonte mais ele se afasta. Portanto, ninguém teria a verdade. Essa é a posição da *Fenomenologia* que foi adotada quer pelos “teólogos” protestantes quanto pelos teólogos modernistas que se afirmam católicos, e não o são. Por isso, o diálogo não converte ninguém.

O diálogo, negando possuir a verdade, afirma o relativismo. Os que defendem o diálogo não podem admitir que Nosso Senhor Jesus Cristo seja a Verdade. Por isso, o diálogo jamais converteu, e jamais converterá a ninguém porque nega que se possa ter a verdade. Os dialogantes se tornam escravos do relativismo, pois que não admitindo a verdade, nem a possibilidade de tê-la, jamais poderão ser libertados por ela, pois Cristo nos disse: “**A verdade vos libertará**”. Daí esse eterno e inoperante diálogo que a ninguém convence.

Um abraço amigo.
Escreva-me sempre.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli